

AValiação DE PROGRAMAS DE ATIVIDADE FÍSICA NA SAÚDE PÚBLICA DE SANTA CATARINA

Felipe Fank¹, Fabrício Sandreschi², Daniel Rogério Petreça³, Giovana Zarpellon Mazo⁴.

¹ Acadêmico(a) do Curso de Bacharelado em Educação Física CEFID/UDESC - bolsista PIBIC/CNPq

² Mestrando do programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano – PPCMH CEFID/UDESC

³ Doutorando do programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano – PPCMH CEFID/UDESC

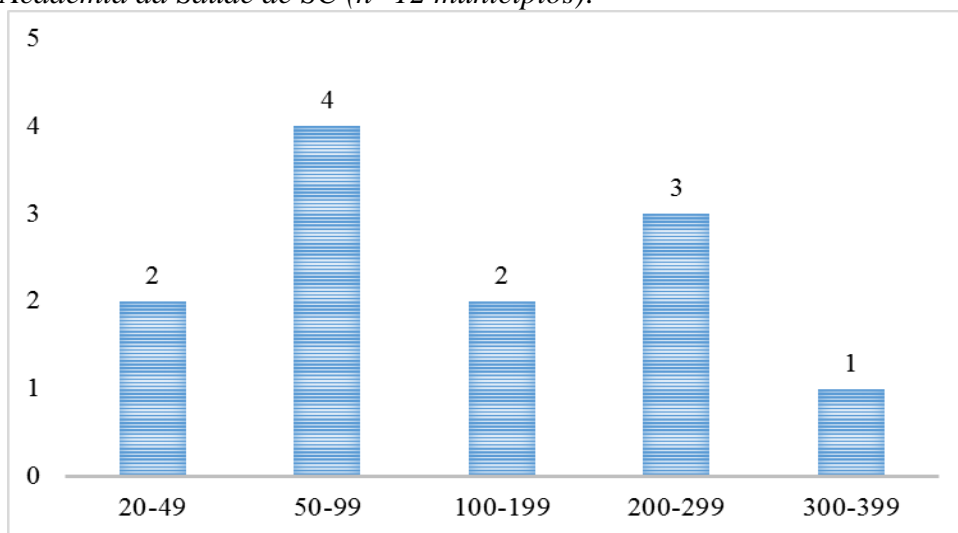
⁴ Orientador, Departamento de Educação Física CEFID/UDESC – giovana.mazo@udesc.br

Palavras-chave: Atividade Motora. Saúde Pública. Idosos.

Objetivo: verificar características de ação e o número de idosos participantes no Programa Academia da Saúde nos municípios de Santa Catarina. **Metodologia:** O presente estudo faz parte da pesquisa intitulada “Avaliação de programas de promoção de atividade física no estado de Santa Catarina”, desenvolvida pelo Laboratório de Gerontologia (LAGER) do Centro de Ciências da Saúde e do Esporte (CEFID) da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), com apoio institucional da Secretaria de Estado de Saúde de Santa Catarina (SES/SC), apoio técnico do Conselho das Secretarias Municipais de Saúde de Santa Catarina (COSEMS/SC), além da parceria institucional da Universidade do Contestado (UnC). Ele foi enviado e aprovado pelo Comitê de Ética Envolvendo Seres Humanos (CEP) da UDESC sob protocolo n. CAAE: 7414515.0.0000.0118. O estudo é caracterizado como descritivo e de corte transversal. A população do estudo foi os coordenadores das intervenções em atividade física dos municípios de Santa Catarina. Como estratificação para composição da amostra deste estudo, foi verificada a relação da intervenção com o Programa Academia da Saúde e o atendimento aos idosos. Para tanto, compuseram a amostra 12 municípios e os respectivos coordenadores do Programa Academia da Saúde. O instrumento utilizado para a coleta de dados foi um questionário semiestruturado autoaplicável, via documento eletrônico, que teve como objetivo verificar as características de ação e o número de idosos participantes no Programa Academia da Saúde nos municípios de Santa Catarina. O questionário elaborado para atender os objetivos desse estudo teve como base o Questionário desenvolvido pelo Grupo de Pesquisa em Estilo de Vida e Saúde da Universidade de Pernambuco para avaliação dos programas e intervenções para promoção da atividade física desenvolvidas no estado de Pernambuco (GPES, 2015), além de questões específicas para presente estudo elaboradas e validadas pelos pesquisadores. Com base nos dados fornecidos pelos 204 secretários municipais de saúde de SC que participaram de outro estudo, intitulado “Avaliação de programas de promoção de atividade física no estado de Santa Catarina”, foi enviado o questionário aos coordenadores, conforme escolha dos mesmos. Do período de outubro de 2015 a maio de 2016, 63 coordenadores responderam o questionário. Os dados foram armazenados em um banco de dados no programa Microsoft Excel[®] e analisados por meio de estatística descritiva (frequência simples e relativa) pelo software estatístico SPSS[®] versão 21.0, para Windows. **Resultados:** Dos 63 coordenadores, 12 relataram desenvolver em seus municípios intervenções no Programa Academia da Saúde, sendo que as intervenções em

atividade física acontecem há menos de um ano em 4 municípios, de um a dois anos em 6 municípios e há mais de três anos em 2 municípios. Em relação às características das intervenções, a maioria dos municípios realiza de duas a cinco atividades, com dois a cinco profissionais envolvidos. Em relação ao período na qual acontecem as ações, a maioria realiza no turno matutino e vespertino. Apenas dois municípios realizam atividades no período noturno. As atividades acontecem, na sua maioria, de três a cinco dias na semana, com duração de 50 minutos ou mais. A Figura 1 demonstra o número de idosos atendidos nas intervenções.

Fig. 1 Número de atendimentos de idosos nas ações/intervenções realizadas por meio do Programa Academia da Saúde de SC (n=12 municípios).



As atividades mais oferecidas nas intervenções são alongamento/relaxamento, seguidas de caminhada, ginástica e exercício de força e resistência, e acontecem na sua maioria nos polos do Academia da Saúde, nas Unidades Básicas de Saúde e em praças. **Discussão:** Em relação ao tempo de existência do programa, poucos municípios têm o programa implantado há mais de três anos. Este fato pode ser explicado pelas dificuldades em se implementar e manter um programa, como a falta de recursos financeiros e parcerias (AMORIM et al., 2013). Já em relação ao período nas quais as atividades são realizadas, a maioria acontece no turno matutino e vespertino, e um número menor no período noturno, dado que corrobora com estudo de Amorim et al (2013), que obtiveram os mesmos relatos. Quanto ao número de dias em que as intervenções são realizadas, a maioria delas acontece de 3 a 5 dias por semana, número que vai ao encontro de outro estudo realizado com programas de promoção de atividade física (AMORIM et al., 2013). Em relação ao local onde acontecem as intervenções, os polos da Academia da Saúde e das Unidades Básicas de Saúde, além de praças, são os mais utilizados, fato este que apoia dados obtidos em outro estudo (KNUTH et al., 2010). Com relação às atividades propostas nas intervenções, as que mais aparecem são alongamento/relaxamento, seguido de caminhada e ginástica. Esse resultado corrobora resultados encontrados em estudo realizado com programa de exercícios físicos de Vitória/ES (KNUTH et al., 2010). **Conclusão:** Os programas do Academia da Saúde dos municípios participantes da pesquisa atendem o público idoso ainda em um número relativamente pequeno. As intervenções realizadas no programa apresentam características muito semelhantes aos verificados em outros estudos.